



**É hora da sua
vida melhorar.**

Propostas concretas
para o país sair da crise
de verdade.







APRESENTAÇÃO

Com o PT, o Brasil cresceu.

Agora, mostramos um caminho possível para o país crescer de novo.

Crescer na economia, crescer no social.

Crescer para quem mais precisa e para quem, hoje, infelizmente, paga a conta dessa crise.

São propostas para nossa gente trabalhadora. Ideias que colocam o brasileiro como solução, não como problema.

Uma forma de governar muito diferente da que está aí, levando o país ao fundo do poço.

Tudo isso porque já passou da hora de dar um basta nesse retrocesso.

O Brasil merece voltar a sorrir.

Plano Emergencial de Emprego e Renda

As pessoas sentem a crise na pele.
O gás, a gasolina e até a carne já não cabem mais no bolso.

Enquanto Bolsonaro faz você pagar a conta da crise, nós te mostramos 10 passos pra sair dela.

Fazer o dinheiro rodar na mão do povo, aumentar o consumo, expandir a produção e construir uma economia forte.

Tudo isso numa proposta que comprova:
Investir no povo vai fazer a economia crescer de novo.

1

Programa Empregos Já

Emprego a curto prazo em trabalhos de zeladoria e recuperação de ruas e edifícios públicos.

Com efeito de todo o Plano na economia, 3 milhões de empregos diretos e 400 mil indiretos serão criados, amenizando o drama das famílias com desempregados e melhorando a qualidade de vida nas cidades.



2

Retomar Obras Paradas

O país tem mais de 7.400 construções públicas e centenas de obras privadas paralisadas.

Precisamos retomá-las para gerar emprego e construir a infraestrutura de que o Brasil precisa.



3

Reativar o Minha Casa Minha Vida

O governo pôs um fim ao MCMV para os mais humildes.

É preciso voltar com o programa a todo vapor.

Voltar a construir 500 mil unidades por ano, criar milhares de empregos e garantir moradias pra quem mais precisa.



4

Aumento Real do Salário Mínimo

Nos nossos governos, o salário mínimo cresceu como nunca.

Voltar a aumentar o salário mínimo sempre acima da inflação beneficia 48 milhões de brasileiras e brasileiros, cria empregos para o povo e faz a economia rodar e crescer.



5 Expandir o Bolsa Família

A extrema pobreza aumentou com a crise. A fome voltou. O momento exige uma resposta: ampliar o número de famílias atendidas para reduzir a pobreza, aumentar o consumo e fazer a economia girar.

6 Renegociação de dívidas

Com a ajuda dos bancos públicos, você vai poder renegociar suas dívidas a juros baixos e com prazos mais longos, com prestações que cabem na sua renda mensal, terá seu nome limpo de novo e poderá voltar a comprar a crédito o que você e sua família precisam.



7 Petróleo estimulando nossa indústria

Se o pré-sal for usado em favor do país, o preço do combustível será mais justo.

Sua exploração, refino e comercialização vão estimular a indústria brasileira, gerando mais emprego e renda.

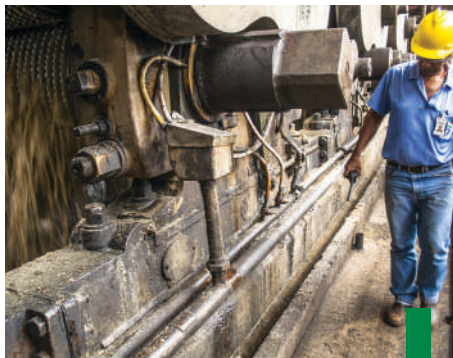
Nada de entregar as riquezas aos estrangeiros.

O que é do Brasil é do povo brasileiro.

8

Destravar o BNDES

O Banco vai voltar a investir no desenvolvimento da indústria local, aumentando a produção nacional e gerando milhares de empregos.



9

Corrigir a Tabela do Imposto de Renda

A tabela do IR vai voltar a ser corrigida pela inflação, o que não acontece desde 2015.

Assim, a faixa de trabalhadores isentos de pagar o imposto aumenta, beneficiando os mais humildes.

O dinheiro que sobra para essas famílias normalmente é revertido em consumo, movimentando a economia e, conseqüentemente, gerando empregos.



10

Agricultura familiar é alimentação saudável

Estimular os governos a comprar alimentos saudáveis de mais de 300 mil famílias de agricultores e fortalecer mercados locais.

Porque a agricultura familiar é menos fome e mais renda no campo, mais alimentos saudáveis e uma saúde melhor para todas e todos.

Reforma Tributária Justa, Solidária e Sustentável

O imposto no Brasil pesa mais no bolso do pobre do que do rico. Muito mais. Quase metade da arrecadação do governo vem da tributação do consumo (nos EUA, por exemplo, ela é de apenas 17% do total). E isso afeta mais os pobres que consomem tudo o que ganham em alimentação, transporte, remédios etc. E, conseqüentemente, arcam em proporção maior do salário com impostos. **No fim do mês, sobra nada ou quase nada.** Enquanto que no bolso dos ricos sobra muito ou quase tudo. Já passou da hora de acabar com essa injustiça. É por isso que apresentamos a Reforma Tributária Justa, Solidária e Sustentável. Uma proposta das bancadas do **PT, PC do B, PDT, PSB, PSOL e Rede** na Câmara Federal (Emenda n. 178 da PEC 45). Apoie essa ideia.

Vamos juntos construir um Brasil mais justo.

Veja os principais pontos da Reforma:



1 Imposto mais justo sobre o consumo

Se a proposta for aprovada, os impostos sobre a renda e o patrimônio serão elevados e os tributos sobre o consumo serão reduzidos. O governo federal, os estados e os municípios poderão derrubar impostos em alimentos e serviços básicos para os trabalhadores e trabalhadoras. Assim, a cesta básica fica mais barata, medicamentos menos custosos, transporte público a preço mais justo e a educação privada mais acessível.

2 Impostos sobre grandes fortunas

Taxar em 0,5% os patrimônios mais elevados e utilizar essa arrecadação para investir na educação básica. O imposto será cobrado de quem tiver patrimônio 8 mil vezes maior que o valor do salário-limite para isenção do imposto de renda – que, nos valores atuais, é de R\$1.903,98. Assim, ricos ajudam na educação dos filhos dos mais pobres, reduzindo a diferença social.



3 Taxação de bens de luxo

Cobrar IPVA para iates, lanchas e helicópteros, que hoje não pagam impostos.

4 Impostos sobre grandes heranças

Cobrança de impostos sobre heranças 8 mil vezes maiores que o valor do salário-limite para isenção de imposto de renda.



5 Imposto de Renda Justo

O Imposto de Renda vai passar a ser ajustado pela inflação. Os trabalhadores que ganham até 4 salários mínimos serão isentos do Imposto de Renda. E quem ganha mais de 4 até 15 salários mínimos terá redução na alíquota atual de 27,5% para patamares entre 7,5 e 22,5%. E, para compensar, criaremos novos patamares para aumentar imposto sobre a renda dos mais ricos, assim como tributar lucros e dividendos. A ideia é equilibrar melhor essa balança: quem ganha menos pode se tornar isento, e quem ganha mais vai pagar mais.

Com essas propostas,
o Brasil vai voltar para aquele tempo bom.

Quando o povo tinha emprego, o salário crescia, a renda subia,
era carne todo dia.

O gás cabia no bolso e a gasolina era mais barata.

Sobrava até uma graninha pra trocar os móveis da casa.

Se você não se lembra, veja só a diferença:

Brasil com o PT



Salário Mínimo

Cresceu mais de **70%**
acima da inflação.



Botijão de gás

Máximo de **R\$ 53,38**



Gasolina

Preço médio máximo:
R\$ 3,71/litro



Carne

Preço médio da arroba:
R\$ 142,66
(Último dia do gov. Dilma)

Brasil de Bolsonaro



Salário Mínimo

Depois do PT, **não teve reajuste no salário mínimo nem pela inflação.**



Botijão de gás

De R\$ 63 a **R\$ 97,44***



Gasolina

Preço médio:
Mais de **R\$ 4,40/litro**



Carne

Preço médio da arroba:
R\$ 216,45 (dez/19)

* Fonte: ANP (2019)

Saiba mais sobre as propostas em:

www.planoempregoerenda.com.br || www.pt.org.br



facebook.com/ptbrasil



twitter.com/ptbrasil



LULA ★ **PELO BRASIL**
MINISTRO

FAÇA PA...
DESS...



www.pt.org.br



[/ptbrasil](https://www.youtube.com/ptbrasil)